

# Comissão de orçamento

## pode mudar

O presidente da Comissão Mista de Orçamento e Finanças, deputado Cid Carvalho (PMDB-MA), encerrou a reunião de ontem — a décima-primeira — com uma advertência aos seus integrantes: se os parlamentares encarregados dos relatórios setoriais do orçamento de 91 da União não apresentarem as propostas até a próxima quinta-feira, serão substituídos por outros ou então, o relator-geral, deputado João Alves (PFL-BA), ficará com esta atribuição.

A reunião de ontem acabou sendo cancelada pelo presidente por falta de quorum. Só três senadores estavam presentes, enquanto o mínimo era de cinco, e 27 deputados, contra os 33 necessários para se iniciar a leitura e votação dos relatórios setoriais. Até agora, porém, dos 56 que deverão ser apresentados, apenas um pouco mais da metade estão concluídos. O restante ainda está pendente para acertos finais de alocações de recursos. Uma nova discussão foi marcada para hoje, às 16 horas.

### Calendário

Cid Carvalho manifestou irritação em relação ao descumprimento do calendário fixado para os trabalhos da comissão. Por isso, ele anunciou uma nova medida para obrigar a presença dos parlamentares: vai enviar comunicado da reunião em ofício protocolado. Os que faltarem vão ser citados nominalmente. A entrega dos relatórios, lembrou, estava prevista para até o último dia 22, para se começar a votação ontem. Até o dia 6 de dezembro, a Mesa do Congresso deveria receber a proposta final do Legislativo para votação.

O Congresso aprecia, este ano, dois fatos orçamentários importantes: além dos recursos que serão utilizados e ganhos no ano que vem, reunidos no orçamento da União, vão examinar o plano plurianual, que vai indicar as linhas de ação para os vários segmentos sócio-econômicos do País nos próximos cinco anos. Caso estas duas propostas não sejam examinadas até o final dos trabalhos regulares do Legislativo, o recesso não entrará em vigor. Os parlamentares continuarão seu trabalho.